

AVE MARIA

ANNO XXXII

São Paulo, 6 de Dezembro de 1930

NUMERO 46



Bellíssima Imagem da IMMACULADA CONCEIÇÃO, cuja benção solenne terá lugar no dia 8 de Dezembro para ser collocada no rico altar de marmore que a Pia União das Filhas de Maria da parochia do Coração de Maria, de Santos, acaba de erigir-lhe.

FAVORES DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA
e do Veneravel P. Antonio M. Claret



S. Paulo — D. Maria C. A. Sampaio: Doze missas: uma, pelas almas mais afflictas do purgatorio. Uma, pelas mais abandonadas. Uma, em honra do Coração de Jesus, em suffragio das almas. Trez, em louvor de N. S. Aparecida, applicadas ás almas mais afflictas. Duas, á intenção de minha madrinha. Duas, a bem temporal e espiritual do papae. Duas, em louvor de Sta. Therezinha e S. Luiz, pedindo importantissima graça.

Apparecida do Norte — D. Clotilde O. Encarnação: Sofrendo horrivelmente de rheumatismo por

Manhuassú — D. Maria da Silva Spinola manda ser rezada uma missa ás almas do purgatorio.

Itú — Uma devota: Cumprindo promessa feita, quando meu marido José de Almeida Junior esteve doente, venho tomar uma assignatura.

Guaxupé — D. Clara Martins: Agradecida por ter escapado illesa dum grande perigo, venho encommendar missa.

Livramento — D. Maria Universina Rivas Flores: Por me ver attendida pela feliz intervenção do Veneravel P. Claret, remetto 2\$000 para a publicação.

Avulso — Um devoto: Encomendo serem ditas duas missas: uma ás santas almas e outra pela mais proxima a sahir do purgatorio.

Mocôca — D. Santa Moreira Mello: Peço rezardes missa em louvor de N. S. do Parto, S. José, Maria Santissima e Sta. Therezinha. Envio 2\$000 para a publicação.

Limeira — D. Augusta Savoir Matietto: Quero rezardes uma missa no altar de S. José por alma de Florentino Matietto.

Taubaté — D. Rosalina Machado foi favorecida por intermedio da novena das "Trez Ave Marias".

São José dos Campos — O sr. Benedicto Chagas dos Santos, manda rezar missa por alma de Escolastica.

Botucatu — O sr. Abel Nunes: A minha senhora, Alice, favorecida com particulares mercês, remette 2\$000 para arderem em velas no altar de N. S. Aparecida e 1\$000 para esta publicação.

Itapira — D. Maria Candida da Cunha Campos: Agradecida, venho mandar dizer uma missa e 2\$000 para ser feita a publicação.

Candido Motta — O sr. Henrique Boni: Venho mandar rezar cinco missas: ao Coração de Maria; á Sagrada Família, ás almas,

á N. Senhora do Parto, N. S. Aparecida; mais 3\$000 para ser publicado.

Santa Rita dos Coqueiros — O sr. Joaquim Sabino Moreira: Uma missa por alma do meu saudoso pae Joaquim Sabino Lopes e outra por minha pranteada mãe Mariana Felisberta Moreira.

Rochedo — D. Maria L. Henriques: A assignante D. Zilka H. Manzo, profundamente agradecida, manda rezar missa ás almas do purgatorio.

Cruzeiro — D. Maria Cecilia: Envio 1\$000 agradecendo favor



SERTÃOZINHO

Meninas Iria e Ivete Siqueira

espaço de anno e meio, e, sendo tratada por diversos medicos, sem resultado algum, recorri ao Purissimo C. de Maria, vendo-me immediatamente attendida.

Ponta Grossa — D. Maria Augusta Lisboa: Attendida por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", remetto 2\$000 afim de publicarem.

Campinas — D. Elvira Rimoli de Franco: Reconhecida por me ver attendida pela novena das vinte e quatro Gloria Patri a Sta. Therezinha, envio 2\$000 para a publicação.

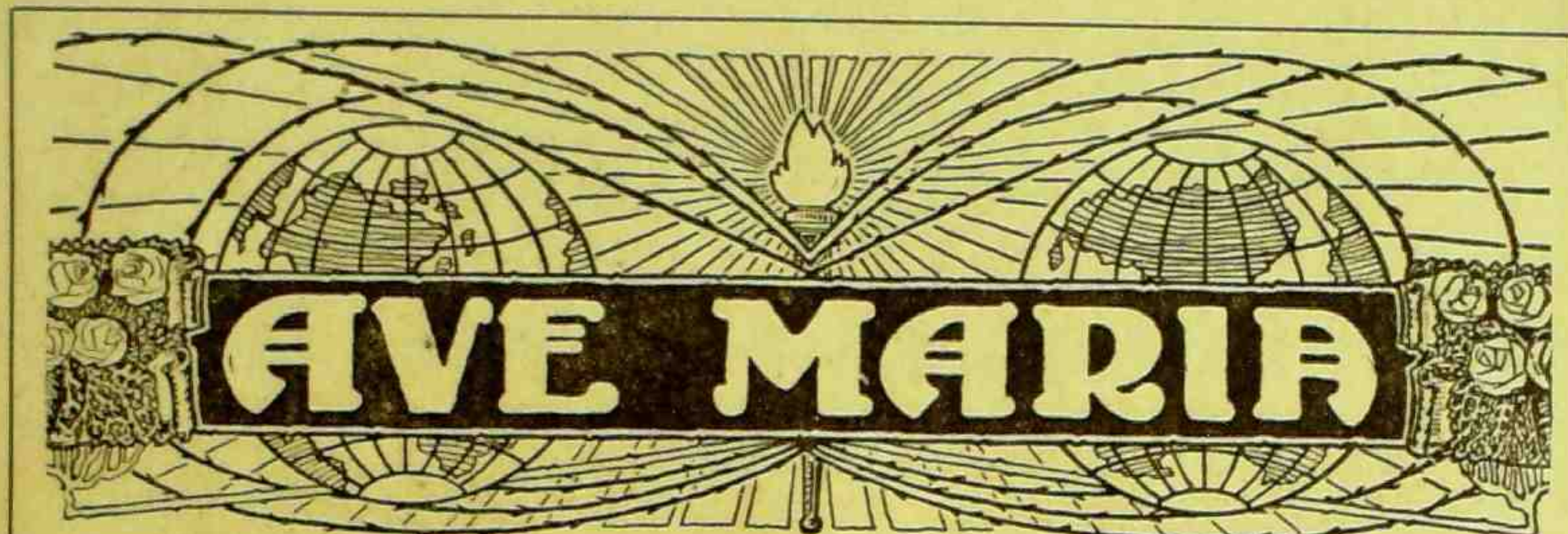
Jacarehy — D. Celina Machado confessa-se grata por se ver attendida na pessoa de seu filho durante a revolta popular e dá 5\$000 de esmola. — D. Maria Conceição Moreira, agradecendo favores recebidos e esperando por outros, dá 10\$000 para o Santuario do Meyer.



ITAPETININGA

Menina Maria Aparecida Corrêa

recebido pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Seraphina Nogueira da Silva: Quero agradecer a Frei Galvão a cura de meu irmão e filho; e ao Coração de Maria particular mercê pela novena das "Trez Ave Marias" a bem de meu filho. Entrego 2\$000 para esta publicação. — A Srta. D. Stella Bonacci: Tomada de profunda gratidão á N. S. Aparecida, Auxiliadora, São Victor e Sta. Therezinha, envio 2\$000 para velas. — D. Theresina Barrelli, manda rezar uma missa pelas almas de Miguel Mollinaro e Severino Bonacci e todos os mortos da familia, inclusive ás almas afflictas do purgatorio. — A Srta. Clotilde, uma missa á N. Senhora do Parto. — D. Maria Lage, uma graça, pela novena das "Trez Ave Marias", e dá 2\$000. — D. Maria Vieira, duas missas: á N. S. Aparecida e por alma de Paulo Vieira.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. Anastacio Vasquez, c. M. S.

Administrador: P. Gregorio Anjoitia, c. M. S.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionários Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

A VIDA



vida é nuvem que passa, — disse o inimitavel lyrico João de Deus, e eu acrescentarei ainda: é nuvem que passa, se desfaz, e jámais se reconstituirá.

A vida é um caminhar constante, e por mais risonhos e encantadores que sejam os scenarios dessa viagem, não nos é permittido determo-nos um minuto sequer para melhor os podermos apreciar. Somos viajantes aos quaes o descanso não é concedido, e cada um de nós realiza a lenda do Ashavero, e aos nossos ouvidos ressoa sempre a mesma palavra que castiga a inclemencia do judeu herrante: Caminha! Caminha!

Somos felizes, a vida sorri-nos, os prazeres encantam-nos e nós queriamos que essa hora de felicidade tivesse mais duração que a hora do soffrimento, a hora dolorosa! Desejo baldado!

O tempo passou, demorando-se igualmente na alegria e na tristeza!

Tudo passou! E a nossa viagem continua sem que possamos jámais retroceder um ápice do caminho percorrido.

As nossas lembranças sucedem-se, as nossas recordações evocam-se, as nossas esperanças aflagam-se, mas tudo se desenrola durante este caminhar constante da vida humana.

E' necessario caminhar. Mas, mesmo caminhando nós podemos fazer bem, e ao nosso

lado nós encontramos tambem outros viajantes, sobre os quaes pesa a mesma lei.

O caminho por vezes tem agruras, subidas difficeis, ascenções perigosas, e nessa hora de desanimo em que o cansaço nos invade e o desalento nos domina, é preciso então nessa hora angustiosa procurar na nossa bagagem um **elixir** precioso e que tomado em grande dose, não só nos tornará faceis todas as difficuldades, mas até abalará e transportará as montanhas que se levantarem diante de nós como um obstaculo a nossa passagem.

Este elixir, que assim obra taes maravilhas, é a Fé!

E o que farão os pobres viajantes que não possuem talisman tão precioso, ou que por inadvertencia o tenham deixado roubar?

Caminharão como inconscientes, como desvairados sem conhecerem nem saberem o fim que devem attingir.

E' necessario caminhar, e elles caminharão na duvida, na incerteza, sem se poderem orientar para chegarem bem á **estação final**.

Quêrem gozar os attrativos da viagem da vida, e bebendo a largos tragos a taça do prazer procuram esquecer na morfina e no opio da sensualidade, esta pergunta torturante: — Para onde vamos? Quando chegaremos? Não descanceis, não, é necessario caminhar.

Trata-se duma ascenção aos Alpes, e como

se corre perigo nessas montanhas que tem os seus pincares cobertos de neve, o alpinista tem de se prevenir com o **alpenetrohc.**, e a corda que a todos cinge é como um élo de salvação commum. Na viagem da vida são poucos os que pensam nos utensilios a levar.

E' aborrecida a bagagem, é um entrave, e nesta época de prazer em que todos os entraves são supprimidos e até a propria familia se diminue, ninguem pensa em se sacrificar, cansando-se e esforçando-se através de tão longo percurso.

E' necessario caminhar! e como numa vertigem louca lançam-se no lodaçal das paixões, receiando não ter tempo de saciar toda a sensualidade que pode irromper em corações corrompidos.

Apressam-se... não sei para que. E quando menos se pensar, ergue-se na nossa frente a balisa fatal, a morte, indicando-nos que a viagem terminou.

E' um ligeiro interregno, e, depois de transposta esta estação, está o alem. está a eternidade!

Apenas uma pequena demora, uma revisão de bagagens na alfandega divina, e depois o pa-

gamento de imposto sobre mercadorias que não tinhamos o direito de transportar.

Tantos objectos sujeitos á multa, e á multa pesada! Tantas raparigas a quem Deus dotara de grandes qualidades, e que na sua leve mas agora pesada bagagem só podem mostrar o **baton**, o **maillot** a borla do pó de arroz, o **rouge**, o ultimo numero duma revista pornographica, e meia duzia de missivas perfumadas em que lhes propunham actos e acções indecorosas, que ellas acceitaram porque... a vida é o prazer.

Não! a vida não é prazer! a vida é uma peregrinação e é necessario caminhar; o fim é certo, mas a hora incerta.

Viaja-se num pantano e quem não quizer manchar-se, tem de subir, mas a subida é difficil, exige sacrificios, e neste tempo em que o comodismo é lei o sacrificio, para muitos, é uma palavra vã, uma palavra incomprehendida.

Que ella porém não o seja para todos, e gravando-a bem no fundo dos nossos corações, ella seja o himan que, desprendendo-nos da terra, nos atrahia para o nosso unico fim, nos atrahia para Deus.

E' necessario caminhar... é necessario subir.

Rabiscos...

Faz tanto frio lá fóra, ó Jesus, que eu ousei transpor os humbraes do teu templo e aqui neste recantosinho ao aconchego tépido do teu sacrario, busco um pouco de calor para aquecer minh'alma, essa pobre transviada da estrada do teu amor. E si me permittes aproveitar este momento em que minha consciencia se aclara á luz da tua graça, para abrir-te o meu coração, confiando-te todas as minhas maguas, as minhas tristezas, os meus desânimos.

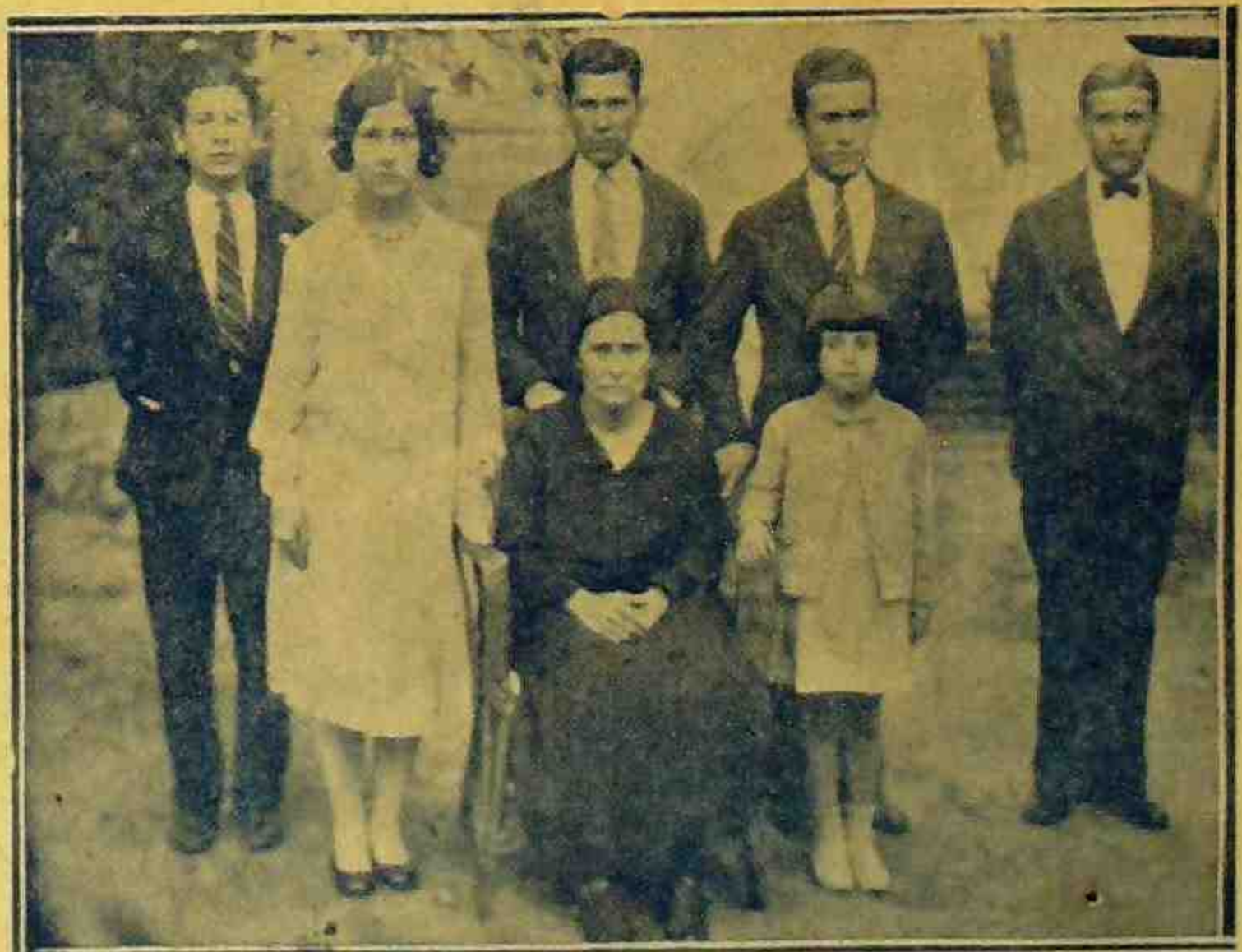
Dize-me antes de tudo, qual a razão, ó meu Jesus, deste desanimo que me invade quando a natureza envolve o dia em sombras, fazendo uivar no arvoredado a ventania, enregelando o ar, e fustigando-nos as faces com essa garoasinha inclemente?... Outr'ora quando o inverno avançava, eu sentia minhas forças duplicarem-se, saudava com alegria a estação tiritante e jamais desanimo algum me inspiravam os dias escuros e sombrios. Seria porque dentro em mim jamais se fazia inverno?... porque em meu coração estava constantemente acceso o fóco de luz do teu amor que me aquecia, me illuminava e me fazia ver tudo pelo prisma da tua misericordia?...

E no entanto hoje, quando o ar se cobre de sombras e o inverno nos fustiga o corpo, eu sinto que tambem minh'alma se ensombra ao sopro do desanimo, e tudo vejo pela luz negra da fatalidade!... E', creio eu, a falta do teu amor que me obscurece a vida... Tenho necessidade do calor dos teus olhos, do aconchego do teu coração, do apoio de tua alma, para

que embora meu corpo sinta a inclemencia do inverno, minh'alma, cada vez mais agradecida, se incendeie nas chammas ardentes do teu amor... Dá-me forças para combater o desanimo, ó meu Jesus, e concede-me a graça do osculo da paz que paira nos teus labios divinos...

Myriam

Capital, 21-11-930.



CAMPINAS — D. Maria Nogueira e filhos, favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria

Semana



Liturgica

SEGUNDO DOMINGO DO ADVENTO

CARACTER LITURGICO

A severa imponencia da vinda de Jesus Christo, qual juiz revestido de poderio, acabrunhara talvez os animos pusillanimes.

Comtudo, immutavel e dominadora, como estrella polar sobre os vagalhões do mar alborotado, rebrilha fulgente a esperança no Salvador, concitando porfiosa as vontades, illuminando os entendimentos e pontuando de rosicler e vibração o ambiente liturgico deste domingo.

A silhueta do Mestre divino destaca-se inconfundivel na serenidade do horizonte, tangenciada pelos raios esperançosos da salvação que nos ganhará com seu sangue.

Basta repassar as orações e lições do breviário e a missa do dia para convencer-nos desta verdade, promissora de munificas bençams e confortantes beneficios.

Nelle esperarão confiantes as dões (I.º Noct.). O Deus da esperança vos cumule de todo jubilo (Epist.). E no evangelho é o Baptista que manda interrogar ao mesmo Jesus sobre a messianidade não por incertezas que o atormentassem, senão para empolgar o convencimento dos que rodeavam o mesmo Precursor.

An alium spectamus?—Os reflexos dos milagres de Jesus Christo illuminavam o austero recinto onde se encontrava preso o Baptista. Sabia pela certa que era chegado o momento da salvação da humanidade, do cumprimento das promessas messianicas. Todavia era mister que o mesmo Salvador, pela propria bocca, testemunhasse inconfundivelmente aquella esperança que trouxe as passadas gerações soffregas e incóntidas. Dahi a pergunta an alium spectamus?

As hesitações deviam desaparecer como a penumbra se esvae aos clarões do astro rei. Coincidiam no mesmo ponto todos os vaticínios e signaes. Os traços característicos amoldavam-se nelle sem sombras de duvida. Attentas as visões propheticas, era Elle o esperado por tão longos seculos: a esperança ficava satisfeita.

Era justo, de conseguinte,

que os christãos nos associassemos á brilhante apothese do esperado das nações.

Nesse sentido abunda copiosamente a liturgia deste dia, a ser resumida nestas palavras: ide ao encontro do Salvador, cheios de esperanças, pois Elle vem para salvar a todos".

A ESPERANÇA E O CHRISTAO

Do homem dissera um poeta latino: animus calamitosus futuri anxius, um ser inditoso, irrequeto pelo porvir é o homem nesta vida.

Somos de facto os homens da esperança, vivemos embalados nesse berço, fitando os longinquos horizontes, não sustamos as ambições, impelle-nos o instincto a novas terras, a regiões ignotas.

Pela esperança lança-se o homem a luctas acerbis, propugna a todo custo os ideaes planejados e precautela-se arduosamente contra os emulos que lhe invejam tamanhas conquistas.

Não recusamos reconhecer esse anhele delirante pela rehabilitação completa da propria natureza. E' necessario porém, convencer-se da diversa situação em que se encontram o christão e o homem afastado do aconchego materno da nossa religião.

O christão partilha da esperança consoladora, accita as palavras da fé inenarraveis, as promessas incitam-no aos maiores esforços, vinga os cimos mais altos dos obstaculos que tencionam inhibir-lhe a consecução dos legitimos desejos.

O descrente, o impio, o acatholico, emfim, esperam uma vida entenebrecida, coberta de negrume; a esperança que o anima é apenas como o clarão ephemero do ralo que rasga as nuvens e clareia o firmamento por um instante para mais espessamente delixar espalhadas as sombras tetricas de noite tempestuosa.

O christão tem a esperança que S. Lourenço Justiniano definira como vespera de uma deslumbrante solemnidade. A esperança dos oppostos ao nosso credo é pungente, triste, incerta, enganadora.

Como o povo israelita nós esperamos no Salvador poderoso a reivindicar os direitos usurpados,

a punir as maldades e a esmagar a arrogancia desmedida dos inimigos concitados contra a verdade e contra o bem. Não desesperamos, posto que as injustiças conclamem vingança. As negações atheistas e contrarias não deturpam a luminosidade de nossa esperança.

A esperança dos inimigos de Deus é momentanea e transitoria. Visa á felicidade corporea, não ultrapassa os limites do sepulchro, tomba com o derradeiro alento da existencia. E' a esperança de Madame Tallien, Josephina Taicher e Mme. de Aiguillon, levianas, sem consciencia, entretidas a escreverem nas paredes do carcere estas palavras: dizem que sahiremos amanhã. Uma esperança!...

A CAMINHO DO SALVADOR

Convictos plenamente pela esperança, não devemos ficar esperando a vinda desse magnanimo Salvador. Trata-se agora de sahir-lhe ao encontro, urge preparar-lhe os caminhos, adaptar tudo na maxima ordem para que o influxo bemfazejo da vinda d'elle se distenda a todos os reconcavos do nosso coração e das nossas faculdades.

Como sol que elevando-se sobre os pincaros das montanhas derrama cascatas de ouro sobre as varzeas e planícies, assim este Salvador inicia a carreira da vida desferindo a consolação e a esperança sobre os animos decahidos, sobre as vontades atrophias, para tudo reformar e inspirar surtos de vida espirital sobre a pervertida natureza humana.

O christão ha de tomar parte nesse concerto unisono de jubilo que perpassa por todo o ambiente liturgico. Ha de tomar a si a tarefa de reformar o proprio espirito, o entendimento, a vontade e o coração. *

P. Asterio Paschoal, C. M. F.

Sem lar, não ha familia; sem familia não ha moral; sem moral não ha nem sociedade nem patria. — J. Simon.

A Divisa das Associações Marianas

“A Jesus, por Maria; ao Coração de Jesus, pelo Coração de Maria”

ANTES DE MAIS NADA

Si Jesus Christo é, consoante o testemunho do Evangelista do amor, “a luz verdadeira que illumina a todo o homem que vem a este mundo”, (Joann. c. I, v. 9) “Eu sou a luz do mundo”, (Id. VIII, 12), é também verdade, que Maria SSma. é a porta por onde essa luz increada entrou no mundo, segundo o canta a Igreja na sua hymnologia sagrada: “Salve, oh Porta, por onde a luz entrou no mundo”.

Por Maria, verdadeira Porta e Aurora mystica, brilhou de facto, para o mundo, envolvido em caliginosas trevas, a luz do verdadeiro sol de justiça e salvação, Jesus.

Por isso, ás almas que aspiram a essa luz e desejam ser aquecidas e abrasadas nos seus fulgidos ardores, cumpre-lhes achegarem-se a ella por Maria, em companhia de Maria.

Facil será do que ahí fica dito, inferir, que a porta que ha de franquear ás almas a entrada no Santuario divino do Coração de Jesus, é Maria, é seu purissimo Coração.

E' fundamentados nesse principio que, os Santos, notadamente os de estes ultimos seculos, proclamam a inseparabilidade entre a devoção ao Coração de Jesus e a devoção ao Coração de Maria. A par do amor de Jesus deve estar o amor de Maria; dois amores indissolúvelmente vinculados.

Não poderá por tanto, arraigar um nas almas, sem coexistir o outro; um tem para com o outro, no caminho espirital, e attenta a presente economia divina, a razão de meio necessario, em ordem ao fim principal e integral.

Por isso de ser tão importante esta verdade, não podemos passar adeante sem a esclarecer, socorrendo-nos para isso, dalgumas imagens tiradas da Escripura Sagrada.

O FRUTO E A HASTE, O CENTRO E A CIRCUMFERENCIA

O Propheta Isaias, no cap. XI, v. I, apresenta-nos a Jesus a maneira de flor, sobre a qual repousa o espirito de Deus, espirito de sabedoria e de intelligencia, espirito de luz e de conselho... e a SSma. Virgem, a modo de haste em que aquella divina flor se sustenta. E assim como, segundo a bella e encantadora me-

thaphora do propheta, não pode haver o perfume sem a flor, nem a flor sem a planta, da mesma sorte, debalde procurar-se-ão o perfume da divindade não sendo em Jesus Christo que é a flor, e nem a Jesus Christo, não sendo em Maria que é a haste.

Diz a este proposito, São Boaventura: “Aquelle que quizer obter a graça do Espirito Santo, procure a flor na vara, pois que pela vara ou haste chegaremos facilmente á flor e pela flor, ao Espirito ou seja á Divindade”.

Os Santos Padres e exegetas biblicos, explicando aquellas palavras de Jeremias — “Femina circumdabit virum” — que dizem applicarem-se á Encarnação, asseveram ser Jesus o centro donde procedem todos os bens e Maria a circumferencia que o rodeia, pela qual, deve, necessariamente, passar o que parte do centro e bem assim, o que ao mesmo converge.

Ora, o centro desse centro divino, é o Coração Sagrado de Jesus; tudo que delle sahe ou a elle converge ha de, por força, passar pela circumferencia que é Maria, que é seu Immaculado Coração.

E nem vale objectar que essa sentença, aliás unanime entre os doutores marianos, deva referirse apenas ao tempo em que o Verbo divino esteve encerrado no seio virginal de Maria e não ao tempo que decorre após o seu nascimento, porque, segundo affirma o Padre Faber, “o mundo moral é uma continuada Encarnação, assim como a conservação do mundo é uma continuada criação”.

“Desde que Deus, affirma Bossuet, resolveu dar-nos a Jesus por meio de Maria, essa ordem não muda e nem se deroga jamais”.

Dahí que Maria continue a ser hoje e continuará a ser sempre, a mystica circumferencia que acerca o centro divino do Coração de Jesus, o ponto necessario de passagem por onde o mundo vae a Jesus e Jesus vem ao mundo.

UM TESTEMUNHO ELOQUENTE E AUTORIZADO

“Jesus Christo, diz o Bemaventurado Monfort, sendo a vida das almas, é fructo de Maria; portanto, quem quizer possuir o fructo da vida, mister se tornará que o procure na arvore que o produz,

e quem desejar ver realizada em sua propria alma a obra do Espirito Santo ou seja, a propria santificação, necessario será, que leve dentro em si a mystica arvore da devoção ao Coração de Maria onde torna-se em certo modo, fecunda”.

Imagine-se um caminho, diremos, seguindo ao mesmo Bemaventurado Monfort, para chegar ao Coração de Jesus, juncado de todos os meritos dos bemaventurados, ornado das virtudes mais heroicas, illuminado das luzes e bellezas angelicas de todos os santos para guiar, defender e confortar aos que o querem trilhar, e eu me dirigirei para logo, não por esse caminho, embora tão santo e perfeito, mas pelo caminho do Coração de Maria, porque, sobre ser o mais curto para chegar ao C. de Jesus, é o mais facil e seguro.

Assim nol-o adverte o propheta Jeremias:

“Dar-lhes-ei um Coração e um caminho”, (c. XXXII, v. 39). “Esse será para todos vós, o caminho directo”. (Isaias, c. XXXV, v. 8).

Dar-lhes-ei um Coração, donde procede todo bem e felicidade, o Coração de Jesus; e um caminho para chegar a elle e por onde hão de nos chegar todos os bens e toda felicidade, o Coração de Maria.

P. Valentim Armas, C. M. F.

Fé na Eucharistia

Celebrava um sacerdote a Santa Missa na capella real do Palacio de S. Luiz, rei de França. No momento da elevação, em lugar da hostia, apparece uma criança de uma maravilhosa belleza. Profundamente commovidos por este milagre, pediram alguns assistentes ao padre que conservasse elevada a santa hostia, afim de que pudesse o rei presenciar tão grande prodigio. O Santo rei, chamado, não quiz ir. — “Que vejam o milagre, disse elle, os que não crêem firmemente na presença real de Jesus, meu Salvador, na Eucharistia; quanto a mim, graças a Deus, jámais duvidei disto, e não tenho necessidade de que meus olhos de carne venham em auxilio de minha fé”.

"Béca Santa Therezinha"

EM QUE CONSISTE A "BÉCA"

Graças a Deus, os queridos leitores da "Ave Maria" estão começando a interessar-se pela formação da "Béca Santa Therezinha", cuja subscrição foi aberta, pouco tempo ha, nas columnas desta revista.

Alguns já responderam ao nosso appello, enviando-nos generosamente suas esmolas. Outros, na



boa vontade de nos auxillar, perguntaram-nos o que queria significar esse negocio de "Béca Santa Therezinha".

Para responder a estes ultimos, diremos, que a "Béca Santa Therezinha", outra cousa não é que a formação dum pequeno capital que, depositado numa casa bancaria, possa com os seus juros, satisfazer as despezas que sejam necessarias para custear a um menino pobre os estudos de Sacerdote-missionario.

Logo que seja uma bella realidade esta nossa ideia, teremos a immensa satisfação de offerecer aos nossos queridos leitores o retrato do menino que ha de ser formado com as suas esmolas. E, quando este menino termine seus estudos, o capital ficará ainda a produzir para formar outro e outros missionarios no decorrer dos tempos.

A NOSSA MAIOR ESPERANÇA PARA A FORMAÇÃO DA "BÉCA SANTA THEREZINHA", ESTÁ NOS PEQUENOS

Tambem os meninos e meninas poderão contribuir á realização desta grande obra, e temos a illusão de que hão de ser elles

quem resolvam as nossas primeiras difficuldades.

Estamos planejando a organização duma associação, na que tomarão parte creanças de ambos os sexos e á qual daremos o nome de

LEGIÃO INFANTIL EM PRÓL DA "BÉCA SANTA THEREZINHA"

Quando esta "Legião" esteja mais ou menos constituida, tencionamos implorar do Santo Padre o Papa Pio XI a Benção Apostolica para a mesma.

O menino ou menina que deseje tomar parte nessa Legião, deverá contribuir com a quantia de 20\$000 uma só vez, para a formação da "Béca".

OS DIREITOS DOS LEGIONARIOS

No acto de entregar a quota estipulada, o Legionario terá direito a ver seu retrato publicado na revista. Por isto supplicamos aos pequeninos, que, junto com a quantia de 20\$000 nos enviem um retrato bem bonitinho para estampalo nesta nossa secção.

Além disto entregaremos aos contribuintes um bello diploma no qual destacar-se-ão, em dois artisticos medalhões, uma linda photographia de Santa Therezinha do Menino Jesus, e o retrato do Legionario.

Este diploma já está sendo trabalhado, e esperamos que, no proximo numero da "Ave Maria", poderemos offerecer aos nossos pequenos Legionarios um "fac-simile" do mesmo.

O PRIMEIRO LEGIONARIO

Honramos hoje as nossas columnas com o retrato do primeiro socio da "Legião Infantil", menino Jorge Rebske, de 3 annos de idade, filho de nosso dedicado amigo Alberto Rebske e D. Erna Jülich.



Menino Jorge Rebske

O sympathico menino Jorge abre as fileiras de nossos legionarios, e esperamos que o seu exemplo ha de arrastar a tantos meninos e a tantas meninas que tem coraçõsinhos bem generosos e de cuja bondade muito e muito esperamos.

AOS PEQUENOS

Meus queridos pequeninos: Eu vou segredar-vos ao ouvido, bem baixinho para ninguem ouvir, a maneira como vos haveis de conduzir para conseguirdes de vossos paes a licença de pertencerdes á "Legião Infantil" em pról da "Béca Santa Therezinha". — Ide ter com o vosso papae, com a vossa mamãe, e agradeae-os bastante, bastante...

E quando elles estejam bem contentes com os vossos carinhos dizei-lhes: Meu paesinho, minha mãesinha, eu venho pedir-vos uma graça... Não me negareis, não?... — O que será, meu filhinho? — vos responderão elles.

E ahí, deveis expor a vossa vontade de contribuirdes com uma esmola para os estudos dum menino pobre, formando nas fileiras de nossa Legião Infantil.

Estou bem certo de que os vossos paesinhos abraçando-vos com carinho vos dirão: — Meu filhinho, gostamos immenso dos teus sentimentos de piedade. Serás Legionario, sim. — Escreve ao Director da "Ave Maria" communicando-lhe esta resolução.

E eu já estou cá com a illusão de receber umas cartinhas tão bonitinhas dos meus pequeninos, que até vou publical-as em "Ave Maria"...

Adeus, meus queridos pequeninos, por occasião das Festas do Natal, receberei muitas surpresas vossas, e em tanto que fico a esperar vossa resposta, subscrevo-me muito vosso amiguinho,

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

*

SUBSCRIPÇÃO
em beneficio da "Béca Santa Therezinha"

D. Maphalda Pinto Silva 50\$000
Por intermedio do Ir. José Roset 10\$000

(Continúa)

* AS NOSSAS FALTAS são espinhos enquanto estão em nossas almas, mas, sahindo pela accusação e confissão voluntarias, se convertem em rosas.

Meu cantinho

PASTEUR

JA' ouviram os meus leitores com certeza o nome de Pasteur.

Pois é o mais abençoado de quantos já se immortalizaram na bemfazeja sciencia de Hypocrates! Não sei de homem que como elle, com tantos e reaes meritos se tenha imposto a maior sympathy e á admiração do mundo em nossos tempos.

Pasteur immortalizou-se na medicina como Dante e Virgilio na poesia, como Apelles e Raphael na pintura, Miguel Angelo na esculptura, como Thomaz de Aquino na theologia.

Aos 27 de Dezembro de 1822 nasceu em França o grande scien-
tista. Fez seus primeiros estudos n'um collegio em Besançon, onde bem depressa soube tudo quanto alli se podia ensinar. De Besançon passou á Escola Normal de Paris. Alumno ainda, fez a sua primeira descoberta sobre a déssymetria de alguns saes cuja exatidão foi reconhecida pela Academia de Sciencias de Paris.

Aos 26 annos era doutor em sciencias physicas e naturaes.

Poucos annos depois de formado assume a direcção da Escola Normal onde fôra alumno.

Em 1862 a Academia de Sciencias attendendo aos meritos de homem tão extraordinario, chamou-o para o seu gremio. Cerca de 200 trabalhos tinha elle apresentado á Academia: — descobertas e observações sobre fermentos, vinagres, microbios, cervejas, hydrophobia.

A França e quasi todas as agremiações scientificas do mundo cobriram Pasteur de titulos honoríficos.

E' que pelas vidas que salvára, tinha direito á gratidão universal.

Bom litterato era tambem Pasteur. A Academia Franceza de letras o recebeu na vaga de Littré o celebre positivista. No discurso de recepção o novo academico apóz o elogio de Littré como litterato, estigmatizou sem rebuços as idéas philosophicas do celebre discipulo de Conte.

Uma das maiores glorias de Pasteur foi a derrota completa, cabal, da falsa theoria da geração expontanea. A incredulidade se afferrava á esta falsa theoria como á uma taboa de salvação e Pasteur a derrotou completamente.

A Pasteur devem-se ainda a vaccina carbunculosa, a esterilização do leite, descobertas sobre a Cholera das gallinhas, infecção puerperal e sobretudo a mais bemfazeja de todas a do virus antihydrophobo que hoje lhe immortaliza o nome nos Institutos Pasteur.

Aos 27 de Dezembro de 1892 o grande bemfeitor da humanidade completava 70 annos. A commemo-
ração desta data foi uma verdadeira apothese. Fizeram-representar 60 Uñiversidades e Academias do mundo scientifico, estiveram presentes o Presidente da Republica Franceza, todo o corpo diplomatico e o que havia de mais selecto na intellectualidade mundial.

Foi então Pasteur proclamado, o maior bemfeitor da humanidade. Trez annos depois aos 28 de Setembro morria piedosamente em Paris o grande homem.

Ahi está quem foi Pasteur.

Agora, quero frizar, o que muita gente o ignora, ou não quer saber é que foi elle um grande e fervoroso christão, um homem de uma fé robusta e ardente como todo bom filho da Bretanha.

Elle que tanto estudara que tantos segredos da sciencia havia penetrado, dizia sempre: — **Estudei muito e quando se estuda muito se tem a fé como a de um pobre camponez da Bretanha, e si tivesse estudado mais ainda teria a fé tão ardente como a de uma camponeza da Bretanha.**

E o povo da Bretanha é tão devoto, tão generoso!

Pasteur se confessava e commungava como todo bom christão e não se envergonhava de proclamar alto e bom som as suas convicções religiosas.

Que exemplo para tantos mocinhos e semi-sabios de nossos dias, que besuntados de umas philosophicas mais ou menos absurdas, blazonam de espiritos fortes e com rizo zombeteiro de menoscabos alardeam a pretensa antinomia entre a sciencia e a Fé! Quando ouço esses papagueadores de uma meia sciencia barata e penso em Pasteur, Lavoisier, Ampere, Newton e tantos sabios crentes, franqueza, tenho pena de tão pobres sabichões ignorantes...

Quando estes nos vierem dizer que a fé, a religião, é para mulheres e espiritos fracos, mostremos-lhes Pasteur, no fastigio da

sua dynamica mental, proclamando-se crente, ante a mais selecta assembléa scientifica do mundo; mostremos-lhes Pasteur beijando piedosamente o crucifixo no leito de morte; Pasteur, o grande Pasteur, de quem sem exagero se pode dizer: — "Quando d'aqui ha mil annos um medico fallar diante de novas gerações da marcha, da evolução da medicina, citará antes de outros, estes nomes: Hypocrates e Pasteur".

Sim, quando algum desses enfa-
tuados de meia sciencia proclamarem a Igreja como inimigo do progresso da sciencia, respondamos sem receio mostrando-lhes no dizer eloquente de José do Patrocinio: — "Colombo multiplicando a terra, Pasteur multiplicando a vida".

Pe. Ascanio Brandão

A "illusão" de Lourdes

500.000 PEREGRINOS E MAIS DE 1.000 MEDICOS VISITARAM ESTE ANNO A CIDADE DOS MILAGRES

Está feito o balanço das multidões que este anno accudiram a Lourdes, á grande "illusão" de Lourdes: 500.000 peregrinos alli foram de todo o mundo, mas principalmente da França. Os doentes registados foram 18.000 e os medicos inscriptos no Bureau, um terço dos quaes confessadamente descrentes, mais de 1.000.

Seis mil enfermeiras e servitas alli se entregaram ao tratamento e cuidado dos doentes, dando dia e noite, nas piscinas, nos Hospitales, na gare, em toda a parte, o exemplo de uma abnegação total com esse humor que a torna tão bella e se traduz no melhor e mais christão sorriso.

No Bureau foram confirmadas 27 curas integraes.

Os medicos presentes fizeram sciencia imparcial e sincera, crentes e descrentes, todos penetrados das altas responsabilidades da sua profissão, testemunhas da Virgem e das suas maravilhas, juizes cuja decisão lhes foi imposta por uma convicção insuperavel, indestructivel, do facto miraculoso.

Consolador facto para nós, os catholicos: as curas proclamadas em Lourdes são a propria expressão da acção divina verificada pela critica rigorosa e definitiva da sciencia humana.

NOTA DA SEMANA

UMA vez mais a literatura "futurista"...

Falar da literatura d'hoje em dia, é falar d'um amontoado de rabiscos em prosa e verso, despidos d'aquelle classico fulgor que brilhou nas pennas dos grandes mestres do passado. Ainda hoje temos reaes cultores da literatura, lá isso temos; mas, o que nos enfada e nos entristece é o estylo chamado "futurista", que os nossos homens de letras vêm adoptando.

Ind'agora tivemos occasião de repassar, por alto, alguns exemplares apenas sahidos do prélo. Escriptores varios, assumptos maravilhosos, mas, estylo moderno, sem o menor vislumbre d'aquelle mysterioso dom que nos prende ás obras dos velhos escriptores. Nada, apenas "futurismo", assim como que cultivando uma literatura nova, sem cuidar de adaptal-a convenientemente aos motivos. Descrever, por exemplo, a exuberancia poetica da natureza, n'um alinhavado de neologismos e termos da giria, sem um leve colorido sequer de soffrivel euphemismo. Outros ha que pretendem juntar á literatura nova o que chamam de "realismo", isto é, prégar em prosa e verso as mais intimas acções que a natureza consente sob o recato da civilisação christã que hoje desfructamos. Chegam mesmo a desacatar a moralidade.

Já o padre Corrêa d'Almeida, em Barbacena, Minas Geraes, e isso ha mais de trinta annos, vergastou esses cultores da literatura nova com este inspirado soneto:

"Ou licitos ou illicitos ha factos que a moral ou decencia occulta ás vistas, a despeito dos taes naturalistas que ás podridões applicam os olfactos.

Expondo sem reserva os torpes actos em contos, em romances, em revistas, pretendem ser veridicos copistas da natureza nua, sem recatos.

Desculpe-se o relincho dos cavallos, desculpe-se o arrastar de aza dos gallos, desculpe-se o jumento zurrador.

Porém a raça humana intelligente diffira d'esses brutos, pois é gente e tem o que lhes falta, isto é, pudor".

Imagine-se o que escreveria hoje o sacerdote, ante o escandalo



JESUS COMMUNICA-SE ÁS ALMAS

que vae pelos nossos meios literarios!

Emfim, nem tudo se perde. Um consolo nos resta. E' que as mentalidades bem formadas nas escolas classico-christãs, serão sempre avêssas á néo-literatura dos "escrevinhadores futuristas".

Silva Barros

A força da esmola

Na vizinhança de Ars residia uma família que desde algum tempo se descuidava do cumprimento dos seus deveres religiosos. O vigario do logar se esforçava por convertel-a. Mas debalde. Não sabendo que mais fazer, o vigario foi visitar o santo cura d'Ars.

— Que devo fazer, perguntou-lhe, para converter essa familia.

— Manda-lhe um pobre, foi a resposta.

— Mas não o receberão.

— E' possivel, retorquiu o santo, mas talvez lhe darão alguma cousa, fosse somente para ficarem livres delle; si o fizerem, Deus se compadecerá delles, dando-lhes a graça da conversão.

Realmente. O pobre recebeu uma esmola. Pouco depois a familia se converteu e desde então levava uma vida edificante.

"A esmola (pela graça que atrahete) livra do peccado e da morte". (Tob. IV, II).

* A DISCRIÇÃO é a governante e a directora das virtudes.

PAGINA VARIADA

por A. B. C.

PENSAMENTOS

O augmento da instrucção não traz sempre o augmento da moralidade.

Não é a instrucção que moraliza, é a educação, e principalmente a educação religiosa. — V. Cousin.

A religião é o grande par de azas indispensavel para sustentar o homem acima de si mesmo, acima de sua vida rasteira e de seus horizontes limitados, para o conduzir, atravez da paciencia, a resignação e a esperanza, até a serenidade; para o transportar pela esperanza, a pureza, e a bondade, até o devotamento e o sacrificio. — Taine.

Todos estes systemas, não nos levam a nada; vale mil vezes mais um bom acto de fé christã. — Jouffroy.

O primeiro conhecimento essencial á juventude é a religião, unica base da moral...

Eu mesmo ensino o catecismo á minha filhinha. — Diderot.

Não ha salvaguarda moral fora das verdades do Decalogo. Esta foi a convicção de Le Play: foi a de Taine. Eu tambem a tenho. — P. Bourget.

NAPOLEÃO E O ATHEU

Napoleão sabendo que o celebre astronomo Lalande propalava suas theorias de atheismo entre o povo disse: — "Meu primeiro dever é impedir que se envenene a moral de meu povo, porque o atheismo é destruidor de toda moral, sinão nos individuos pelo menos entre as nações.

KÉPLER

Képler, o pae da astronomia moderna, ao terminar seus grandes estudos, escreveu: — Antes de deixar esta mesa onde fiz todos os meus estudos e investigações, nada mais me resta agora sinão elevar minhas mãos e meus olhos ao céu, e dirigir com devoção minha humilde oração ao auctor de toda luz creada.

A MELHOR FORMOSURA

Olympia, mulher de Alexandre, dizia: — A mulher honrada deve casar pelos ouvidos e não pelos olhos porque a melhor formosura é a boa fama.

BOA RESPOSTA DE PETAIN

Um dia o coronel Pétain, hoje marechal de França, recebeu um escripto do ministro, que dizia assim:

"Meu coronel.

Acabo de saber que muitos officiaes de seu regimento se permitem assistir á Missa, uniformizados. Ora, esta violação do regulamento não pode tolerar-se. Queira communicar-me o nome desses officiaes".

A' epistola ministerial respondeu immediatamente o nobre coronel:

"Meu general.

E' certo que muitos officiaes do meu regimento se permitem assistir á Missa uniformizados. O coronel é um delles; mas como se colloca sempre na primeira fila, ignora o nome dos que lhe ficam á retaguarda. — (a) Pétain".

A VIDA

Negra montanha a vida. Vão seguindo
Por ella, dia e noite, os caminheiros,
Uns affrontando os ingremes ladeiros,
Outros do lado opposto se sumindo...

Quando a montanha, alegres, vão subindo,
Em lédo grupo os validos romeiros,
A passos largos, firmes e ligeiros,
Uns caminham cantando, outros sorrindo.

Mas, quando, já cançados, e afanosos,
Vão descendo a montanha e contemplando
Do nada os vastos ermos tenebrosos,

O quadro é bem diverso! Em triste bando,
Tremulos, curvos, tristes e nervosos,
Uns vão gemendo, os outros vão chorando.

Pe. Antonio Thomaz

ANECDOTAS

Um estudante escreveu ao pae pedindo dinheiro nestes termos:

"Querido Pae. Escrevo-lhe numa segunda-feira afim de que esta lhe chegue ás mãos na terça, para fazer as diligencias precisas na quarta, enviando-me algum dinheiro na quinta, de modo que receba sem mais tardar na sexta; senão tomo o comboio no sabbado

e estarei em casa no domingo. Abençõe o filho e obrigado. — Pantaleão".

O pae respondeu:

"Filho querido, á tua carta de segunda-feira, por mim recebida na terça, respondo na quarta, para que saibas na quinta que não terás dinheiro na sexta e que se tomares o comboio no sabbado, no domingo cá te espera o rabo de tatú para as premissas e conclusões.

Deus te abençõe e dê juizo. Teu pae. — Jeremias".

* O grande actor Sheridan era o maior caloteiro da Inglaterra. Um dia o príncipe de Galles seu amigo e protector encontrou-o e ficou pasmado.

— Como assim, Sheridan, com botas novas!

— Sim, senhor, e aposto que não adivinha como as arranjei.

— Pediu-as emprestadas?

— Não.

— Achou-as?

— Tambem não.

— Deram-lh'as?

— Nada d'isso.

— Então, furtou-as?

— Tambem não.

— Diga lá como as arranjou?

— Paguei-as!...

— Essa é que eu não esperava de voce...

Devem o que fazem

N'umas festas que em tempo de D. João IV em Portugal, se fizeram na cõrte, sahiram os fidalgos faustosamente vestidos. Isto agradou tanto ao rei que chegou a manifestar em publico a sua satisfação. Então commentou um dos ministros ao Rei.

— Os fidalgos de V. Magestade, fazem o que devem e devem o que fazem.

QUADRINHAS

A gallinha dorme em poleiro
O pato dorme no chão
O pobre dorme na esteira
O rico dorme no colchão.

Se o querer bem se pagasse
Muito me estavas devendo;
Com dinheiro não me pagas
O bem que te estou querendo.

As contas de meu rosario
São balas de artilharia
Que combatem nos infernos
Gritando — Ave Maria!

Deus vos salve, casa pura
Onde Deus fez a morada
Onde está o calix bento
E a hostia consagrada.

NOTAS & NOTÍCIAS

BRASIL

Na Escola do Estado Maior do Exército realizou-se o dia 21 a solennidade da entrega dos diplomas aos alumnos que terminaram o curso daquelle estabelecimento.

— O hydro-avião "Do-X" era esperado na capital portugueza o dia 24 de Novembro. Sobre a sua futura rota nada se sabe ainda, no entanto parece provavel que realise uma viagem ao Brasil e neste caso será posto de parte o vôo projectado aos Açores.

— Ao que consta pela informação da imprensa diaria, o sr. Washington Luis, nas vespersas de embarcar para o exilio, enviou ao sr. Getulio Vargas um minucioso relatorio sobre a situação financeira do paiz, abordando tambem pormenorizadamente a questão social brasileira.

Nesse capitulo, o ex-presidente da Republica refere-se, com minucias, ao communismo, occupando-se de sua acção e propaganda entre as nossas massas proletarias.

A proposito do communismo, o sr. Washington Luis aconselha o chefe do governo provisorio a evitar a dissolução da delegacia paulista de ordem social.

— Por decreto do dia 26 de novembro, foi exonerado o coronel Euzebio Queiroz Mattoso Mala, do cargo de administrador do Hospital Nacional, tendo sido nomeado para substitui-lo o sr. Elyseu Linhares.

— O sr. Baptista Luzardo, chefe de policia, pretende entregar a secção de Censura Theatral a um homem de reconhecido valor intellectual, de modo que as peças a serem representadas sejam examinadas com escrupulo e competencia.

— O dia 27, ás 13 horas, na sala de projecções do Instituto de Expansão Economica, o ministro da Agricultura assistiu á exhibição de um "film" de propaganda do algodão, feita em S. Paulo pelo serviço estadual, a cargo do engenheiro William Wilson Coelho de Souza.

— O Instituto Mineiro de Defesa de Café fez saber que, desde que o remettente se comprometta a fazer o pagamento de fretes, taxas e armazenagens nos regulado-

res da capital federal, o café poderá ser acceito e despachado para seu destino.

Esses despachos deverão levar a declaração a respeito e serão consignados ao regulador que o interessado desejar.

O café despachado pôde ser encaminhado á estação Maritima da Central do Brasil, até o dia 10 de Dezembro proximo, mesmo que tenha sido despachado antes da circular n. 51 de 10 de Outubro ultimo.

— Augmenta, dia a dia, a quantidade das pessoas que cooperam para a fundação do grande hospital que a Casa de Portugal destinará aos portuguezes pobres.

A primeira relação nominal revelou a presença de elementós de todas as condições sociaes, vendo-se allí representados capitalistas, banqueiros, industriaes, commerciantes e empregados no commercio e operarios, destacando-se entre os presentes o sr. visconde de Moraes.

— O ministro da Guerra transferiu para a primeira quinzena de Dezembro a realização dos exames de selecção dos candidatos á matricula no curso de sargento aviador da Escola de Aviação Militar.

— Ao commando da Força Publica de Minas, o coronel Joviano Brandão, commandante da Força Publica de S. Paulo, enviou um telegramma, dando conhecimento da chegada, allí, da valorosa milicia paulista, que ha pouco visitou a capital bellorizontina.

Nesse despacho, o coronel Joviano Brandão transmite os agradecimentos da Força paulista, pela boa acolhida que allí lhe foi dispensada e aproveita o ensejo para convidar a Força mineira a visitar São Paulo, onde lhe serão retribuidas essas gentilezas.

EXTRANGEIRO

VATICANO

O artigo 33 da Concordata, assignada em 12 de Fevereiro de 1929, reconhece á Santa Sé a livre disposição das catacumbas existentes no sub-solo de Roma e em outros pontos do territorio italiano, com o encargo da sua guar-

da e conservação. O artigo reconhece igualmente o direito de effectuar pesquisas e proceder á transferencia dos corpos santos nellas encontrados.

Essa disposição tem até agora sido letra morta. Os jornaes annunciam entretanto que o Estado determinou que seja precisada a situação jurídica das catacumbas, afim de salvaguardar possiveis direitos de terceiros e permittir a applicação do disposto no mencionado artigo.

— Monsenhor Chiapetta, de regresso das regiões do sul da Peninsula, recentemente assoladas por tremores de terra, informou a Pio XI de que 98 egrejas haviam sido damnificadas pelo phenomeno sismico.

— O Padre Willaertz foi nomeado reitor da Universidade Gregoriana, em substituição ao revmo. Gianfranceschi, que assumiu a direcção da estação radio-telegraphica do Vaticano.

O padre Gianfranceschi foi o capellão do dirigivel "Italia", salvando-se milagrosamente do desastre polar.

— Segundo annuncia o "Osservatore Romano", o dia dois de Dezembro será consagrado, em todos os templos e egrejas da Italia, ás preces e offerendas em beneficio da obra de assistencia religiosa e moral aos emigrados italianos.

— Falleceu a veneranda madre Clelia Merloni, fundadora da Congregação das Irmãs de Caridade do Sgdo. Coração de Jesus, que conta numerosas casas em varias partes do mundo, das quaes 18 no Brasil.

— O "Corriere della Sera", em sua correspondencia do Vaticano, diz poder affirmar que o proximo consistorio será convocado para 15 de Dezembro.

O jornal accrescenta que em sua allocução consistorial o Papa estudará a questão do desarmamento e da paz.

*

ITALIA

A "Associação dos Proprietarios", na sua reunião do dia 24 de Novembro, deliberou secundar a campanha iniciada pelo sr. Mus-

solini pela redução do custo da vida.

Com esse propósito ficou decidido reduzir de 10 % todos os alugueis das casas, inclusive os das moradias e apartamentos. Espera-se que esta decisão entre em vigor a partir do dia 1 de Dezembro, devendo abranger toda a provincia, mas sem caracter obrigatorio.

— Foi oficialmente annunciado que o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Grandi, e o sr. Litvinoff, ministro do Exterior dos Soviets, agora de passagem pela cidade de Milão, tiveram uma longa conferencia, na qual foram examinadas questões de interesse para os dois paizes, tendo sido objecto de especial attenção o estado das relações existentes entre os dois governos.

— O Tribunal Especial de Defesa do Estado condemnou dez communistas a penas varias, de dois a doze annos de prisão.

— O almirante sovietico Sivkof e os membros da missão encarregada de estudar a organização commercial da Italia, assistiram aos exercicios taticos da primeira esquadra.

— O sr. Mussolini recebeu um grupo de fascistas allemães, do grupo dos "capacetes de aço", chefiado pelo sr. Hainke. No discurso que pronunciou, em nome dos seus companheiros, o sr. Hainke disse que considerava fundamental a idéa do fascismo, para combater o liberalismo e o socialismo.

O primeiro ministro respondeu, mostrando nas suas palavras a sua sympathia pelo movimento fascista da Allemanha e declarando que os "capacetes de aço", que agora se encontram na Italia, poderiam desmentir as falsas informações, espalhadas no estrangeiro, sobre a situação moral e economica da Italia.

Trocados os discursos, o sr. Hainke offereceu ao sr. Mussolini um anel de aço, feito dos capacetes.

*

HESPAÑHA

A municipalidade da cidade de Barcelona votou o orçamento total para 1931, o qual attinge a 16 milhões de pesetas.

— O rei assignou o dia 24 do proximo passado Novembro, o decreto que nomeia inspector geral do Exercito, o infante d. Carlos.

— O presidente da Academia Hespanhola, sr. Ramon Menendez Pidal, e os irmãos Quintero, inau-

guraram, em Guadarrama, o monumento ao arcepreste Juan Ruiz.

— Um desprendimento de terras das obras da estrada de ferro de Baeza a Utiel sepultou varios operarios, seis dos quaes morreram, ficando gravemente ferido um delles.

— Segundo communicação de Valencia, do dia 28 de Novembro, o rapido Barcelona-Sevilha se chocou perto da estação de Carcagenata, com um trem de carga que avançava em sentido contrario. A locomotiva e dois carros do expresso haviam saltado fóra dos trilhos, ficando sériamente avariados. Do local do desastre já haviam sido retirados 4 feridos, um dos quaes em estado grave.

— O mesmo dia 28 communicavam de Lugo que enorme trem de carga, composto de cerca de 60 vagões, descarrilou nas proximidades da estação de Monforte e destroçou-se por completo. Varios carros haviam cahido no rio que passa pelo local do desastre. Ao que parecia não se registára nenhuma victima. A circulação dos demais trens achava-se ha varias horas suspensa.

*

PORTUGAL

O governo portuguez e o Vaticano estão estudando a criação de um bispado, na colonia portugueza de Timor.

— O governo concedeu autorização para que se realise na capital, o projectado congresso da raça negra.

— A Academia das Sciencias de Lisboa commemorou o bi-milenario de Virgilio, sendo lida, durante a sessão, uma communicação do academico brasileiro, sr. Afranio Peixoto, estabelecendo um paralelo entre Virgilio e Camões, a qual foi muito applaudida.

— O "Diario de Noticias" annunciava que, provavelmente, quando o dr. Octavio Mangabeira chegar, brevemente á capital portugueza, será inaugurada, com toda a solennidade a Bibliotheca Brasileira.

— Os coroneis Ramos da Costa e Miguel Garcia, convidaram o chefe do governo, em nome da Associação Historica "Independencia de Portugal", a assistir no dia 1.º de Dezembro, á cerimonia que, em commemoração á data da independencia, será realisada na séde da Municipalidade.

— O dr. Jorge Monjardino realisou, na Associação dos Empregados do Commercio, uma conferencia, na qual realçou a bene-

merencia dos hospitaes, asylos e escolas, mantidos por portuguezes residentes no Brasil, e preconizando a selecção dos emigrantes, deforma a manter o prestigio da gente lusitana no Brasil.

*

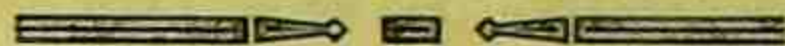
UMA FORMIDAVEL INNUNDAÇÃO DE PETROLEO

60.000 barris diarios perdidos

Telegrapham de Nova York que num poço de petroleo das minas de Okland City se romperam uns diques, dando o facto motivo a uma formidavel innundação.

O petroleo corre pelos campos limitrophes em tal quantidade que se calcula a perda em 60.000 barris por dia.

Ante o imminente perigo de um incendio, encerraram-se as escolas da cidade, e estão os sinos constantemente a tocar a rebate.



Os pulmões e a tuberculose. A grippe, os resfriados e os seus perigos.

Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evitarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam communmente.

Procuremos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatroando-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.

HUMILDADE

S. Francisco de Salles, ao mesmo tempo que se punha ao serviço de todos, evitava, quanto possível, que o servissem a elle proprio, e chegava até a concertar o seu fato, por suas mãos.

Um dia em que se occupava neste humilde trabalho, um gentil homem, recentemente convertido, entrou inesperadamente no seu aposento, para lhe communicar qualquer assumpto importante. Vendo-o rebaixado a tão modesta occupação, não pôde occultar o seu espanto perante tal humildade num homem da sua classe e do seu merito.

— Não vejo nenhum inconveniente, respondeu elle sorrindo, em concertar eu proprio aquillo que eu proprio estraguei.

Os trabalhos humildes simplesmente accites e simplesmente feitos por pessoas de alto valor, não as rebaixam, — elevam-nas.

Antes do baile

Perguntou certo dia uma donzella o que devia fazer para não se expôr a graves tentações durante o baile, para o qual tinha sido convidada.

Respondeu-lhe o director espirital que antes de dirigir-se ao salão, respondesse ás seguintes perguntas:

1.º — E' verdade que para o baile tenho que abstrahir e esquecer-me por completo da modestia e castidade?

2.º — E' verdade, que durante o baile tudo concorre para excitar os sentimentos e as paixões?

3.º — E' verdade, que para ir ao baile gasto o que mataria a fome de alguns infelizes e enxugaria as lagrimas de alguns pobres?

4.º — E' verdade, que minha consciencia não estará tranquilla pelos escandalos que me cercarão no baile?

5.º — E' verdade que nada lucro com o baile a não ser um augmento de culpas e dívidas perante Deus?

6.º — E' verdade que não estaria tranquilla se tivesse de morrer no meio do baile?

7.º — Se todas estas cousas são verdade, não é melhor não frequentar o baile?

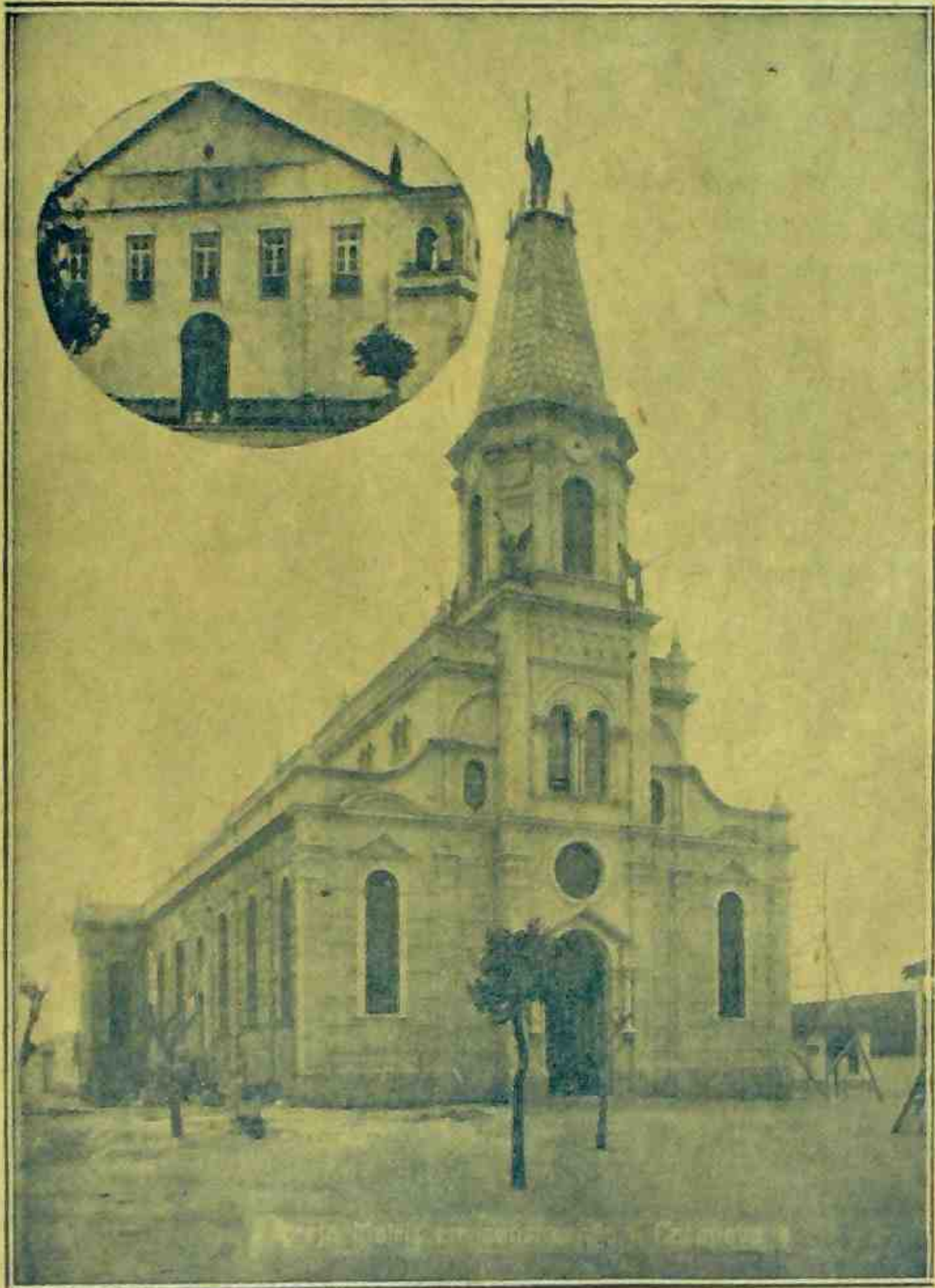
O que pode um povo quando quer!

Os leitores tem neste numero os clichés da antiga e da nova Matriz de Caçapava. Podem fazer seu confronto.

Iniciada ha quatro annos apenas, já se encontra quasi terminada. O Vigario arrecadára deste bom povo mais de 400:000\$000.

10 ricos vitraes confeccionados pela Casa Conrado, que poz toda sua arte e sciencia na sua confecção.

Felicitemos os catholicos caçapavenses pela alta comprehensão que tiveram, empregando, na construção de sua linda matriz, as



A matriz, em puro estylo romano, é inegavelmente o mais bello templo do Norte de São Paulo. Seu padroeiro São João Baptista, tem sua vida representada em

suas pinguez esmolos. Avante! Mais um passo, e tereis a consolação de assistir ás tocantes ceremonias da sagração de vossa matriz.

INTOLERANCIA

N'uma occasião, diz Gumerindo Ressa, falavam na presença de Tobias Barreto da intolerancia da Igreja Catholica, e elle logo retorquiu: Não, a Igreja não pode tolerar, a tolerancia é filha da duvida e a Igreja não deve duvidar, porque acredita possuir a verdade.

Quadras populares

Quem me vê estar cantando
cuidará que estou alegre...
Meu coração está tão negro
Como tinta que se escreve.
Quem me vê estar cantando
Pensará com bem razão
Que eu ando alegre na vida,
Sabe Deus meu coração.

VIRTUDE

HEROICA

14 — (Continuação)

— Pois então vamos meu filho para o teu quartinho.

O vigario chamou uma das enfermeiras para deitar o pequeno, e depois sentou-se junto d'elle.

Raul soluçou ainda algum tempo, depois adormeceu.

O P. Luiz retirou-se.

No dia seguinte, logo após o enterro, Raul acompanhou o padrinho.

Este preparou-lhe um quartinho junto ao seu e tudo fez para consolar a creança.

Chamando a empregada, disse-lhe: Joanna, tens muitos filhos e netos por esse mundo de Deus. Si um delles ficasse orphão, completamente só, não gostaria de que achasse uma pessoa caridosa que lhe dispensasse carinhos e cuidados?

— Oh! certamente sr. vigario.

— Pois elle o terá de certo, si fôres boa para este orphãosinho.

— Esteja descansado, P. Luiz, tratá-lo-ei como si fosse meu filho.

E assim foi. Raul encontrou na pessoa do P. Luiz o carinho, a dedicação de um pae; e Joanna, apesar de ser uma mulher rustica, soube comprehender que aquella creança que tão cedo começara a soffrer, necessitava de todo o desvelo e protecção; jamais desmentio a promessa que fizera.

O P. Luiz vendera a casa, unico patrimonio de Raul, e collocara o dinheiro em um banco, para que mais tarde elle pudesse começar sua vida sem grande difficuldade.

A vida de Raul corria serena como o regato que serpenteia por entre os valles verdejantes.

O P. Luiz fizera um regulamento que o pequeno seguia sem difficuldade. Todas as horas que lhe ficavam livres, empregava-as o bondoso sacerdote em instruir o afilhado. Este de indole extremamente docil e muito intelligente fazia rapidos progressos.

Joanna affeição-se de tal forma ao pequeno que de vez em quando procurava desviar-o dos estudos, receiando que adoecesse. O P. Luiz, porem, dizia-lhe: Joanna, muito me alegra o carinho que tens por Raul, mas não convêm exagerar, para não prejudicá-lo.

E' necessario que elle estude, que se torne diligente, que ame o trabalho, para que mais tarde não lhe seja penosa a existencia.

Posso morrer, e Raul só poderá contar commigo.

Alguns annos depois, Raul foi para um collegio interno onde fez os preparatorios com grande facilidade, pois já fôra muito adeantado e adquirira cedo o habito de estudar e obedecer.

Terminados os preparatorios, matriculou-se na Escola de Pharmacia.

Durante aquelle tempo Raul esteve muitas vezes em perigo de perder sua fé.

Via a religião ludibriada, os sacerdotes criticados, as pessoas piedosas censuradas e alvo de zombarias e escarneos, mas vinha-lhe sempre á lembrança aquelle rosto amado, aquella voz tão terna cujo echo parecia soar-lhe ainda aos ouvidos: "Nunca te deixes dominar pelo respeito humano. Confessa tuas crença francamente e serás respeitado".

Apezar de se haverem passado tantos annos, não se lhe varrera da memoria aquelle quadro de sua mãe moribunda.

De facto, Raul soube conservar na memoria e no coração aquelles santos ensinamentos.

A principio os collegas riam-se, chamavam-n'o carola, beato, etc. mas depois aprenderam a respeitá-lo, pois elle sabia mostrar-se superior a todas estas zombarias.

Impoz-se a todos pelo seu talento e superioridade, e o seu exemplo attrahiu a muitos rapazes para a religião, e deu coragem a outros que, embora tendo-a no coração, não tinham animo de praticá-la.

Raul terminara o curso de pharmacia com vinte annos. Como fosse muito joven, o P. Luiz queria a principio que elle fizesse o curso medico, mas achando-o um tanto enfraquecido, mudou de resolução.

Retirou do banco o dinheiro que depositara quando Raul era pequeno, e adquiriu-lhe uma pharmacia muito bem montada.

Raul, disse o P. Luiz, enquanto não fizeres a tollice de te casares, ficarás commigo.

— Então o meu padrinho não quer que eu me case?

— Não digo isso, meu filho, desejo apenas que seja o mais tarde possivel. O casamento traz tantos trabalhos.

Quero que penses bem, que reflectas e procure uma moça que te faça feliz. Que seja boa, virtuosa, trabalhadora, honesta e que não te sacrifique ao luxo e á vaidade.

— E que seja bonita tambem, ajuntou Raul.

O P. Luiz rio-se.

— Para ti é a primeira condição.

(Continúa)

The National City Bank of New York
PRAÇA ANTONIO PRADO — SÃO PAULO

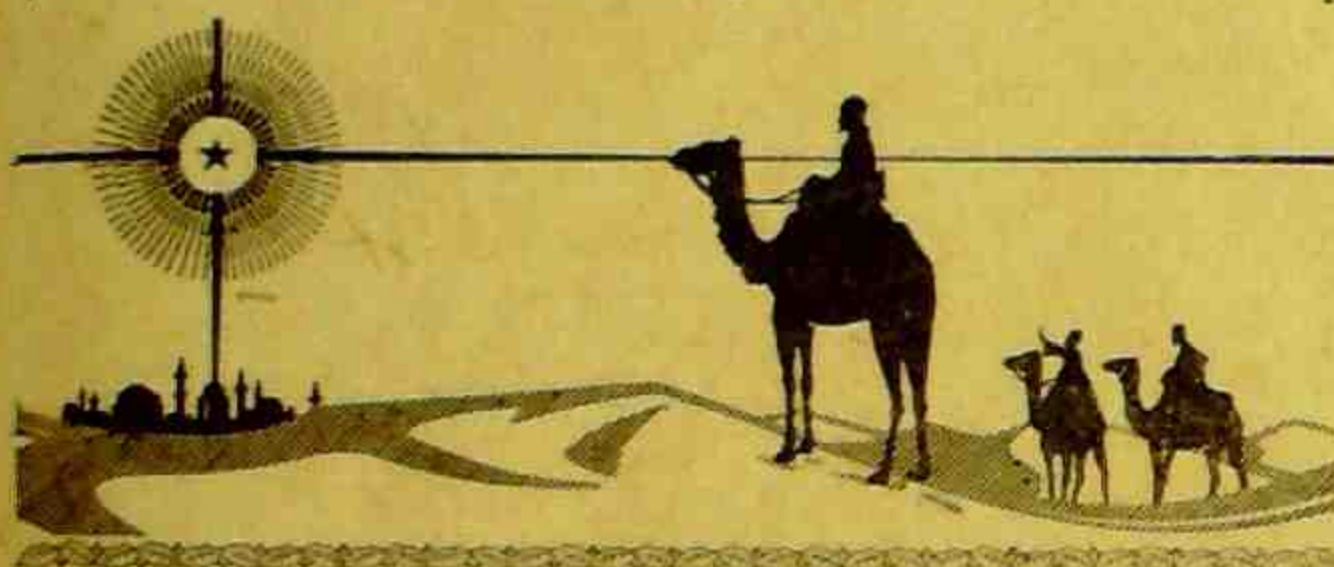
Dê aos seus amigos neste

NATAL e ANNO NOVO

um presente FINO E UTIL

UMA CADERNETA DO CITY BANK EM
UMA FINA CAIXINHA, ACOMPANHADA
DA SUA MENSAGEM DE FELICITAÇÕES

Visite-nos ou escreva-nos solicitando
informações



Leia, quem soffre dos pulmões, leia

O tratamento da tísica, das bronchites, das anginas do peito, d'essas tosses tenazes que muitas vezes só findam quando finda a vida de sua victima, a um problema hoje publicamente resolvido, pois quem conhece o magnifico remedio tão popular no Rio Grande do Sul o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Não é um preparado que cura todas as molestias de todo o corpo. A sua acção certa, é nos pulmões, rouquidões, escarros de sangue, laringyte, pneumonias bronchites, tísica em todos os periodos influenza nada lhe resiste. E' essa maravilhosa medicação efficaç e de agradável paladar.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C. etc.

Nova occasião extraordinaria de adquirir o

ANNO CHRISTÃO

pelo P. CROISSET — As vidas dos Santos, para cada dia do mez

Em 15 volumes com cerca de 500 gravuras. Formato 16 x 22. — Traduzido do francês e augmentado pelo P. Mattos Soares. — E' A MAIOR OBRA RELIGIOSA QUE SE TEM PUBLICADO EM PORTUGUÊS NOS ULTIMOS TRINTA ANNOS.

Assumpto da obra: Em cada dia do anno, a começar em 1 de Janeiro, traz: Biographias de varios Santos, Martirologio, Oração, Epistola e Evangelho da missa do dia, homilia sobre a Epistola, meditação, pensamentos devotos e propositos sobre o Evangelho, exposição desenvolvida de doutrina sobre cada uma das Domingas do anno e das festas do próprio tempo, que teem missa própria; a sua origem historica. — E' a melhor leitura que os pais podem proporcionar a seus filhos.

Preço da obra: São 15 volumes com mais de 400 paginas cada um e illustrados com cerca de 500 gravuras. — A obra completa cartonada com porte pago custa 125\$000.

Os pedidos á ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA" — Rua Jaguaribe, 99 — Caixa, 615 — S. PAULO



MAGNESIA

S. PELLEGRINO

O MELHOR PURGANTE DO MUNDO

Podeis ter, em vida, a segurança de
que vossa herança será bem adminis-
trada. Fazendo um ensaio desde já.

Uma das maiores vantagens que OFFERECEM EM VIDA NOSSOS CONTRACTOS FIDUCIARIOS é a de que podeis formar uma perfeita idéa, PODEIS PREVER, DURANTE A VOSSA VIDA, COM TODA EXACTIDÃO, COMO SE REALIZARÁ A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA

Depositae HOJE em nossa Instituição parte de vossas economias ou de vosso capital. Assim sendo, podereis em qualquer momento, TÃO DEPRESSA TENHAES AQUILATADO, POR ESSA EXPERIENCIA ANTECIPADA, os resultados de cada disposição, MODIFICAR AS VOSSAS ORDENS, OU INCLUI-LAS DEFINITIVAMENTE EM VOSSO TESTAMENTO OU REVOGAL-AS SE VOS NÃO AGRADAREM.

Confiando-nos vossa ultima vontade, podeis estar certos de que ella será religiosamente cumprida e de que a EXCELLENTE ADMINISTRAÇÃO COM QUE HAVEIS CONQUISTADO A FORTUNA, PERSEVERARÁ PARA VOSSOS BENS AINDA DEPOIS DA VOSSA MORTE.

NUNCA PODEREIS TER TAL CERTEZA OU SEGURANÇA SE ENTREGAES A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA A UM ADMINISTRADOR PARTICULAR QUE

MORRE,
FICA DOENTE,
SE AUSENTA,
PÓDE SER INEXPERIENTE,
E QUE, ÁS VEZES, É INFIEL.

Podeis julgar da confiança e da sympathia que inspiramos pelos vinte e um mil depositantes com que contamos.

"Lar Brasileiro"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

RUA DO OUVIDOR, 90 — (Edificio proprio)

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL: S. PAULO

RUA BÔA VISTA, 31 — (Edificio "SUL AMERICA")